

ISCAL EM AÇÃO

relatório anual 2024
edição 11

80 anos da
Santa Casa
de Londrina



INDICADORES



324 leitos

257 de internação

67 de UTI

1.789 funcionários



urgência e emergência

70.028

SUS

12.456

outros convênios

25.667

SAS

30.502

particular

1.403



cirurgias

12.159

SUS

3.643

outros convênios

5.823

SAS

1.806

particular

887

atendimentos totais

212.471

SUS

51.634

outros convênios

36.751

SAS

121.606

particular

2.480



internações

16.452

SUS

7.750

outros convênios

5.569

SAS

2.572

particular

561

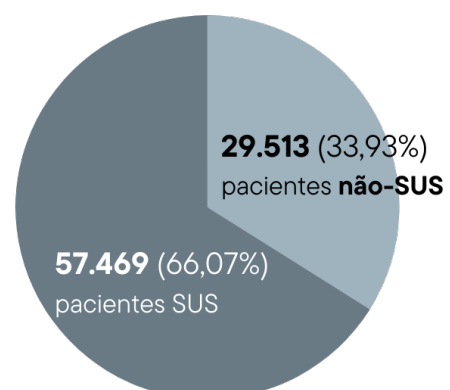


De acordo com o artigo 20 da Portaria nº 834 de 26/04/2016, para fins de comprovação anual da prestação de serviços ao SUS são considerados os dados e informações a seguir:

pacientes/dia SUS (1)*	66,07%
pacientes/dia não-SUS	33,93%
total de pacientes/dia	100%
valores adicionais segundo a portaria (2)*	
atendimentos ambulatoriais (10%)	
atenção obstétrica neonatal (1,5%)	13%
atenção às urgências e emergências (1,5%)	
*total de atendimentos SUS (1+2)	79,07%

86.982

PACIENTES/DIA



INDICADORES



274 leitos

227 de internação

47 de UTI

1.561 funcionários



urgência e emergência

53.932

SUS
10.708

outros convênios
17.386

SAS
25.047

particular
791



cirurgias
10.805

SUS
3.125

outros convênios
5.106

SAS
1.744

particular
830

atendimentos totais

108.209

SUS
46.231

outros convênios
27.303

SAS
32.874

particular
1.801



internações

14.723

SUS
6.792

outros convênios
4.952

SAS
2.439

particular
540



INDICADORES



50 leitos

30 de internação

20 de UTI

206 funcionários



urgência e emergência
16.095

SUS
1.748

outros convênios
8.281

SAS
5.454

particular
612



cirurgias
1.353

SUS
518

outros convênios
716

SAS
62

particular
57

atendimentos totais
21.333

SUS
5.403

outros convênios
9.447

SAS
5.804

particular
679



internações
1.732

SUS
960

outros convênios
618

SAS
133

particular
21

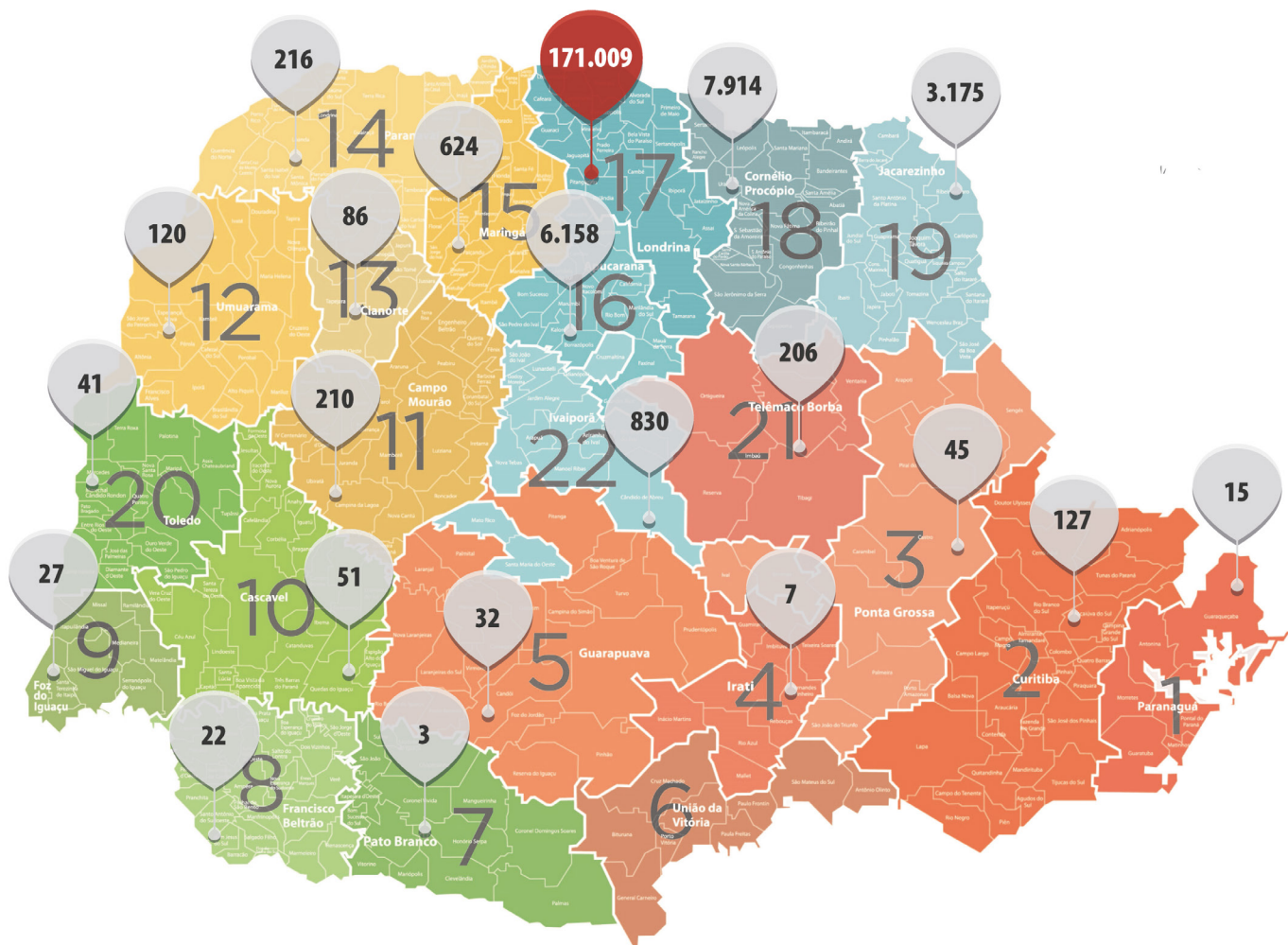


Sistema de Assistência à Saúde

atendimentos ambulatoriais
65.684



ORIGEM DOS ATENDIMENTOS



MAIS DE 212 MIL ATENDIMENTOS – Em 2024, os hospitais da ISCAL realizaram 212.471 atendimentos de média e alta complexidade nos hospitais Santa Casa e Infantil Sagrada Família.

A maioria dos atendimentos hospitalares, 190.917 é de pacientes vindos de todo Paraná, como mostra o mapa. Dentro do Estado, 171.009 atendimentos são dos 21 municípios da 17ª Regional de Saúde, que tem Londrina como sede. Outros 21.554 atendimentos foram prestados a pacientes de outras partes do Brasil.

Desses atendimentos, 66,07% foram destinados a pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde). Os demais foram para pacientes de vários convênios e particulares. Os hospitais da ISCAL são uma referência para o SUS no Paraná e, em alguns casos, como na cirurgia cardíaca pediátrica, para o Brasil. Integrante da rede de Urgência e Emergência estadual e federal, são considerados hospitais estratégicos para o Ministério da Saúde.

R\$8.6 MILHÕES DE RECURSOS PÚBLICOS

Em 2024, os hospitais da ISCAL receberam o montante de R\$ 8.640.000,00 de verbas públicas para equipamentos, medicamentos e materiais. A maior parte dos recursos parte é do convênio 356/2024 com o Governo do Paraná, através da SESA (Secretaria de Estado da Saúde), no valor de R\$ 6.940.000,000.

O convênio foi destinado a aquisição de equipamentos para modernização do parque tecnológico. Foram adquiridos 72 equipamentos, sendo 40 monitores multiparâmetros e 30 ventiladores pulmonares em uso nos serviços de Urgência e Emergência da Santa Casa de Londrina. Também foram adquiridos dois aparelhos de Raio-X móvel digital que estão atendendo aos pacientes do Hospital Infantil.

Outros R\$ 1.700.000,00 resultaram de emendas parlamentares destinadas a aquisição de medicamentos e materiais hospitalares para uso no dia a dia da assistência ao paciente. O deputado federal Luiz Carlos Hauly destinou R\$ 1 milhão, o deputado federal Diego Garcia, destinou R\$ 500 mil e o deputado federal Beto Richa destinou R\$ 200 mil.

R\$ 38 mil em instrumentais - A ONG LUHU (Londrina Unida pelo Hospital Universitário Norte do Paraná) doou 134 itens de instrumentais cirúrgicos para a Santa Casa de Londrina no final de 2024. Foram R\$ 38.880,26 em pinças, tesouras e afastadores, entre outros itens para uso em procedimentos cirúrgicos.

ISCAL NA DIRETORIA DA FEMIPA

A superintendente da ISCAL, Ana Paula Cantelmo Luz, foi eleita secretária-geral da Femipa (Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Paraná), sendo a única mulher na diretoria da Federação.

A diretoria foi eleita para o triênio 2025-2028. Charles London, diretor-presidente do Grupo Hospitalar São Vicente, foi reeleito como presidente da Femipa. A eleição, em Assembleia Geral Ordinária, foi no final de março de 2025, durante o 17º Seminário Femipa, realizado em Curitiba.

“Mais uma oportunidade de participar da Diretoria da FEMIPA. Isso significa responsabilidade e representatividade com objetivo único de melhorias para o setor hospitalar filantrópico e, conseqüentemente, para a ISCAL”, afirma a superintendente. Ana Paula já participa da diretoria da Femipa há 12 anos consecutivos.



GRUPO DE APOIO PRÓ-VIDA DOA INSTRUMENTAIS AO HOSPITAL INFANTIL

As ações do Grupo de Apoio Pró-Vida de 2024 destinaram R\$ 92.869,75 em instrumentais cirúrgicos para o Hospital Infantil em 2024. O Hospital também recebeu chocolates para pacientes na Páscoa, brinquedos no Dia das Crianças, e panetões para o lanche especial de fim de ano.

Os recursos da doação são resultado dos eventos sociais promovidos pelas voluntárias do Grupo. Entre os eventos, o jantar beneficente e a tarde solidária já são tradicionais e feitos anualmente.

Jantar Beneficente - Setembro de 2024 terminou com um jantar festivo pelo Hospital Infantil Sagrada Família, reunindo mais de 300 pessoas entre médicos, profissionais e amigos do Hospital, além de empresários e apoiadores da causa da saúde. A festa, organizada pelas voluntárias do Grupo de Apoio Pró-Vida, sob a presidência de Rita Ribeiro Feio, foi no Buffet Planalto, um dos parceiros do evento, com seu menu especial. O decorador Sérgio Figueiredo, outro parceiro de longa data do Grupo de Apoio, foi o responsável pela decoração do espaço. A animação foi com a dupla sertaneja Virgílio e Tiago.

Tarde Solidária - O evento, com um grande bingo solidário como atração principal, movimentou a tarde de centenas de participantes. O evento foi em junho, no Buffet Condotti, contando com o apoio de comerciantes e empresários que doaram brindes para cada rodada do bingo.

Feijoada dos pais - Em 2024, as voluntárias do Grupo de Apoio comemoram o Dia dos Pais, no segundo domingo de agosto, com uma grande feijoada beneficente durante o almoço. O evento, realizado pela primeira vez em 2024, reuniu famílias inteiras, amigos e apoiadores do Hospital Infantil.

Show solidário - O Trio Amadeus, de Belo Horizonte, esteve em Londrina para um show especial em prol do Hospital Infantil Sagrada Família, lotando o Teatro Mãe de Deus. Organizado pelas voluntárias do Grupo de Apoio Pró-Vida, o show foi em novembro de 2024. Com músicas do clássico ao rock, os músicos apresentaram um show comemorativo pelos 20 anos do grupo.



88 ANOS DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA



No aniversário de 88 anos, a ISCAL entregou para Londrina um hospital totalmente modernizado - a Nova Santa Casa de Londrina. No dia do aniversário, 1º de março de 2024, foi inaugurada oficialmente a ampliação e modernização da Santa Casa, o primeiro hospital do grupo ISCAL. A área destinada à assistência aos pacientes foi toda modernizada, oferecendo mais segurança e bem-estar aos profissionais e pacientes.

A diretoria da ISCAL recebeu autoridades e representantes de entidades da Saúde para uma visita às novas instalações, descerrando uma placa inaugural. À noite, convidados se reuniram em jantar comemorativo, patrocinado por empresários parceiros da ISCAL. O evento homenageou representantes de grupos de pessoas que ajudaram a construir essa história de 88 anos. Eles receberam a torre da Santa Casa – um ícone do Hospital, simbolizando a luz que salva vidas.

A MODERNIZAÇÃO - São 20 mil m² de novas áreas construídas. Com isso, o Hospital passa a 30 mil m² de área total. Foram investidos cerca de R\$ 40 milhões de recursos públicos federais e outros R\$ 20 milhões de recursos privados. São novos leitos e espaços para assistência e apoio, além da revitalização de leitos e espaços já existentes. Com as obras, a Santa Casa de Londrina passa a contar com capacidade de 324 leitos – divididos em 257 de internação e 67 de UTI. O Centro Cirúrgico foi duplicado, passando a oferecer 14 salas cirúrgicas e 15 leitos pós-cirúrgicos equipados com as mais modernas tecnologias.

O GRUPO – O Hospital Infantil Sagrada Família também faz parte da ISCAL. São 50 leitos para atendimento pediátrico. Entre eles, 20 são de UTI neonatal e pediátrica. O Infantil é referência nacional em cirurgias cardíacas pediátricas, além de atuar em outras áreas de alta complexidade como neurocirurgia e ortopedia e traumatologia.

No ensino técnico, o Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis forma, em médica, 300 novos profissionais em saúde ao ano. Na especialização, o IEPI-ISCAL (Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação), coordena as residências médica e multiprofissional, com São 144 profissionais em especialização ao ano, divididos em 14 programas de Residência Médica e cinco áreas da Residência Multiprofissional, todos reconhecidos pelo MEC.





MEMÓRIA VIVA – A abertura das comemorações pelos 88 anos foram semanas antes, no jardim interno da Santa Casa, com um agradecimento às pessoas que ajudaram a ISCAL a chegar até aqui. Foi inaugurado o Painel de Provedores e Dirigentes que estiveram à frente das atividades administrativas e da assistência nessas quase nove décadas.

No Painel, instalado na recepção da Santa Casa de Londrina, estão todos os ex-provedores, ex-diretores clínicos e ex-diretoras de enfermagem ao longo desses anos. Também foi inaugurada a Linha do Tempo que resume a história com os grandes fatos desse período na Instituição. Os painéis são as primeiras atividades do programa Memória Viva da Santa Casa de Londrina.



80 ANOS DA SANTA CASA DE LONDRINA



O Hospital Santa Casa de Londrina chegou aos 80 anos em 7 setembro de 2024. A data foi comemorada no jardim interno, com homenagens a quem faz o dia a dia do Hospital: profissionais da equipe, médicos, fornecedores, parceiros e grandes contratantes de serviços. “Essa comemoração marca uma nova fase da Santa Casa com novas perspectivas focadas na humanização, segurança, qualidade e inovação. Temos um longo caminho já percorrido e muito trabalho ainda a desenvolver. Somos empenhados e vamos alcançar nossos objetivos”, destaca a superintendente Ana Paula Cantelmo Luz, que assumiu o cargo cinco meses antes.

O PIANO - A festa terminou com o médico oftalmologista e pianista William Procópio, inaugurando o piano presenteado ao Hospital pela equipe da Hemoiscal – o serviço de Hemodinâmica da Santa Casa, com médico Milton Ferreira Neves Filho, como chefe. Como um dos grandes parceiros na prestação de serviços da Santa Casa de Londrina, o serviço de Hemodinâmica foi um dos homenageados na comemoração.





Esclarecendo as datas - O Hospital foi inaugurado em 07 de setembro de 1.944, oito anos depois da fundação da ISCAL (Irmandade da Santa Casa de Londrina) – instituição filantrópica formada com objetivo de construir o primeiro grande hospital da cidade. Os 88 anos da ISCAL foram comemorados no início de março deste ano.

NOVA GESTÃO EXECUTIVA NA ISCAL

A alta administração da ISCAL tem novos gestores desde o início de abril de 2024. A administradora de empresas e advogada Ana Paula Cantelmo Luz assumiu como superintendente, juntamente com o também administrador de empresas Manoel Velasco Júnior e da enfermeira Irmã Lorena Jenal que formam o Conselho Administrativo nomeado pela Mesa Administrativa da ISCAL.

A posse do Conselho Administrativo foi em 10 de abril, com a saída de Fahd Haddad da superintendência após mais de 30 anos à frente da alta direção. Haddad continua atuando na ISCAL como médico neurocirurgião nos hospitais e ambulatórios. O Conselho Administrativo foi formado e aprovado pela provedoria e mesa administrativa da ISCAL que atuam como apoio ao grupo.



Quem são os novos gestores - Os três escolhidos já ocupavam cargos de gerência na ISCAL, com longo histórico de atuação na Instituição.

Ana Paula Cantelmo Luz é especialista e mestre em Serviços de Saúde, a nova superintendente começou na ISCAL em 1995, como estagiária. Nove anos depois, em 2004, assumiu a gerência executiva. A partir de 2018 passou a acumular a função de gerente operacional do Hospital Santa Casa.

Manoel Velasco Júnior tem uma trajetória similar. Ele também começou na ISCAL como estagiário, em 1994. Dez anos depois, em 2004, já como analista de custos, assumiu a gerência Financeira e de Suprimentos. Ele segue na mesma gerência, integrando também o Conselho Administrativo.

Irmã Lorena Jenal é doutora em Enfermagem Fundamental e gerencia a Enfermagem da ISCAL desde 1998. Nos últimos anos, assumiu também outras áreas da assistência, ampliando a gerência para Multiprofissional, função que continuará desenvolvendo ao lado do Conselho Administrativo.

O Conselho segue com o apoio da Provedoria, que tem Maria Josefa Santos Yabe, como provedora, reeleita para o biênio 2024/2025. A vice-provedora é Leila Haikal Giglio.

NOVAS DIRETORIA CLÍNICA E CHEFIAS MÉDICAS NA SANTA CASA DE LONDRINA



Os serviços médicos da Santa Casa de Londrina estão com novas chefias. A posse da diretoria clínica e chefias médicas foi em 30 de abril de 2024, em evento conduzido pela provedora da ISCAL, Maria Josefa Santos Yabe.

As chefias são escolhidas por eleição entre os médicos do corpo clínico do Hospital. Os eleitos têm mandato de dois anos, seguindo como chefes no biênio de 2024 - 2025.

No evento, médicos e administração mostraram-se alinhados na disposição em unir esforços pela construção constante da Santa Casa, buscando sempre a melhoria dos serviços prestados à população. A provedora resumiu os pensamentos comuns em uma frase: “Uma Santa Casa equilibrada somente será possível se nos mantermos juntos, de mãos dadas” - Maria Josefa Yabe – provedora.

O diretor clínico, Marcos Adriano Dornelas Pinheiro, falou da disposição do corpo clínico em trabalhar junto, colaborando com a visão médica na administração. Ele destacou que os médicos viveram um “momento único” com a entrega da modernização da Santa Casa de Londrina, ressaltando a importância de contar com a equipe atual na administração.

A superintendente, Ana Paula Cantelmo Luz, destacou a disposição do Conselho de Administração, do qual é coordenadora, para que os médicos sintam-se como “autores da história” da Santa Casa.

Também participaram do evento, o gerente técnico da Santa Casa, dr. Rodrigo Bettega, e a coordenadora das UTIs, dra. Raquel Prado, juntamente com gerentes de outras áreas e os voluntários da mesa administrativa da ISCAL.

CONECTA ISCAL É HUB DE INOVAÇÃO EM SAÚDE CERTIFICADO PELA SEPARTEC

○ Conecta ISCAL foi certificado pela SEPARTEC (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) do Paraná como hub de inovação em saúde. O credenciamento eleva o Conecta ISCAL ao status de Ambiente Promotor de Inovação no Estado.

O HUB funciona como ponto de encontro de atores do ecossistema de inovação, disponibilizando infraestrutura compartilhada para o trabalho colaborativo com espaços de coworking, laboratórios, salas de reuniões e equipamentos. Entre esses atores estão startups, empreendedores, pesquisadores e investidores. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento de novas ideias, tecnologias e soluções, ao facilitar a troca de conhecimento, networking e parcerias estratégicas.

O certificado foi entregue no início de dezembro de 2024, durante o FIIL (Festival Internacional de Inovação de Londrina). Com o credenciamento o Conecta ISCAL poderá concorrer a recursos públicos pela Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

NOVA COORDENAÇÃO NA RESIDÊNCIA MÉDICA

○ cirurgião cardíaco, Luis Fernando Tirolli, é o novo coordenador da COREME (Comissão de Residência Médica). Ele assumiu o cargo em novembro de 2024 para um mandato de três anos. O nome dele foi escolhido em eleição entre os médicos supervisores dos 14 programas de residência médica da ISCAL.

O coordenador da COREME atua na orientação direta das atividades teórico-práticas dos médicos residentes e coordena todos os programas de residência da Instituição. As COREMEs agem diretamente ligadas à CNRM (Comissão Nacional de Residência Médica).



SANTA CASA RECEBE O 5º HACKATHON DA SAÚDE



A 5ª edição do Hackathon Helth Tech de Londrina reuniu 70 participantes, no início de novembro na Santa Casa de Londrina para uma maratona de desenvolvimento de soluções para a saúde. Divididos em 15 equipes, os participantes tiveram um final de semana para apresentar soluções inovadoras, tecnológicas e viáveis para a melhoria da qualidade e eficiência nos serviços de saúde. Entre os participantes, estudantes universitários e profissionais da área de Engenharia de Software e da saúde.

Desafios de Hospitais do Brasil - O objetivo da maratona é fomentar a pesquisa e experiência tecnológica, além da inovação. Os participantes trabalharam a partir das temáticas e desafios da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do setor. Desafios propostos em edital: Adesão à Lavagem das Mãos; Gestão de Capacitação de Funcionários; Otimização do Uso de Leitos e Melhoria do Fluxo de Pacientes; Comunicação na Transição de Cuidados ao Paciente entre os Setores; Gestão de Resíduos nos Hospitais; Engajamento de Pacientes e Melhoria da Experiência do Paciente; Unificação dos Processos de Enfermagem.

Vencedores - A alta qualidade das soluções apresentadas no 5º Hackathon da Saúde levou a banca avaliadora a escolher quatro vencedores em vez dos três previstos em edital. As soluções vencedoras são:

1º lugar - NURSETALK - aplicativo, usando IA, para otimizar os processos de comunicação de Enfermagem

2º lugar - UVeye e UVsoaps – Sabonete líquido luminescente em luz negra, em conjunto com spot de luz UV, para conscientizar sobre a higiene das mãos.

3º lugar - TALIS – aplicativo que “gamifica” a capacitação hospitalar, usando IA para engajar equipes e otimizar treinamentos por setor.

4º lugar - VoiceMed – IA de transcrição de áudio, para auxiliar as enfermeiras na passagem de plantão, evitando a perda de informações relevantes.

Os três primeiros colocados foram premiados em dinheiro – R\$ 3 mil; R\$ 2 mil e R\$ 1 mil, respectivamente. O quarto colocado recebeu uma menção honrosa. As equipes também terão acesso a parcerias e premiações complementares, oferecidas por parceiros e patrocinadores do evento. Os prêmios têm o patrocínio de Unicred e Conceito Marcas e Patentes. As equipes também terão acesso a parcerias e premiações complementares, oferecidas por parceiros e patrocinadores do evento. Os prêmios foram patrocinados por Unicred, Conceito Marcas e Patentes e ISCAL.

A superintendente da ISCAL, Ana Paula Cantelmo Luz, disponibilizou o hub de inovação Conecta ISCAL, para dar continuidade aos projetos: “A Santa Casa é um ambiente de inovação e validação, para despertar vocações. Agradeço por estarem aqui para criar. Se quiserem trabalhar na saúde, sintam-se bem-vindos”.

O evento foi organizado pelo Pólo da Saúde de Londrina, Sebrae, Salus (Saúde Londrina União Setorial), Alis (Associação Londrinense das Industrias e Serviços da Saúde), ISCAL, IEPI-ISCAL (Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação) e Santa Casa de Londrina que sediou a maratona.

De acordo com os organizadores, as soluções que surgiram a partir desses desafios podem atender a diversos hospitais no Brasil, contribuindo com melhorias significativas para a área da saúde. Algumas soluções existentes no mercado já atendem alguns dos desafios levantados, porém nem todas são acessíveis aos hospitais em geral ou não atendem completamente as necessidades.

Olha só os incentivos da banca avaliadora para todas as equipes:

“São todas soluções inovadoras. É importante colocar a IA para resolver nossos problemas. Obrigada por participarem”.

Maria Josefa Santos Yabe – provedora da ISCAL

“Premiação é só o começo. Queremos que continuem, que lancem o produto no mercado. Queremos produtos com CNPJ londrinense, senão temos que usar a tecnologia de fora”.

João Santilli, representante da Salus.



FORMATURA DE RESIDENTES MÉDICOS E MULTIPROFISSIONAIS



Emoção e alegria na formatura dos 47 residentes médicos e multiprofissionais da ISCAL. A cerimônia foi no final de fevereiro, no jardim interno da Santa Casa de Londrina, com a presença de familiares e amigos dos formandos que prestigiaram o evento juntamente com profissionais da Instituição que participaram da formação dos novos especialistas.

Entre os formandos, 29 são médicos de um dos 14 programas da Residência Médica e 18 são enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos que se especializaram em Urgência e Emergência ou Cuidados Intensivos.

A noite teve o apoio e participação do Coral Unicanto que deu um brilho extra à cerimônia e do capelão do Hospital, pe. Sílvio Pinto, conduzindo a bênção aos novos especialistas.

“Neste período, acima de tudo, aprenderam a respeitar a vida. Estamos orgulhosos por terem escolhido a ISCAL para sua residência” – Irmã Lorena Jenal – gerente multiprofissional e integrante do Conselho de Administração.

“Hoje o que prevalece é o sentimento de gratidão. Agradeço a ISCAL por disponibilizar ambiente de aprendizagem prática. E agora, ao encerrar esse ciclo, seguimos com o compromisso renovado de sermos profissionais éticos, humanos e dedicados” – Gabriel Filipe Portela de Abreu, orador das turmas farmacêutico, formando em Cuidados Intensivos.



“Gratidão àqueles que foram as pessoas mais importantes na trajetória de cada um dos formandos: os nossos pacientes, que confiaram a cada um de vocês sua vida e saúde. Se não existe um campo vasto, acolhedor, tenho certeza que esse ensino e vivência não acontecem. Desejo que tenham uma trajetória muito feliz. E vocês são merecedores disso.”, Ana Paula Cantelmo Luz, superintendente, coordenadora do Conselho de Administração.

“Os residentes são um pilar fundamental para o funcionamento desta Instituição. Desempenham papel crucial no atendimento diário aos pacientes e trazem uma energia renovadora e compromisso inabalável com a excelência. São essenciais para o contínuo crescimento e sucesso da nossa comunidade hospitalar da ISCAL”. – dr. Luís Fernando Tiroli – coordenador da COREME (Coordenação da Residência Médica).



AVANÇOS DA CIRURGIA ROBÓTICA NA SANTA CASA

Os avanços da cirurgia robótica foram discutidos no 1º Simpósio de Cirurgia Robótica da Santa Casa de Londrina que aconteceu no final de novembro de 2024. Foram dois dias de debates, com técnicas e tecnologias apresentadas em cirurgias com transmissão simultânea aos participantes. O evento reuniu médicos cirurgiões de Londrina e região, além de Curitiba, Foz do Iguaçu e Santa Catarina.

Pólo de treinamento - Durante o evento, a Santa Casa foi anunciada como pólo de educação continuada em cirurgia bariátrica da Johnson e Johnson Med Tech. O cirurgião bariátrico Mariano Menezes explica que isso vai proporcionar treinamento extremamente qualificado, trazendo para o Hospital o que há de mais moderno em cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia geral e bariátrica. “O que reverte em um serviço de alta qualidade para o paciente”, destacou.

Entre os organizadores do Simpósio estavam os chefes da Cirurgia Robótica do Hospital, o urologista Horácio Alvarenga Moreira e o cirurgião do aparelho digestivo Milton Ogawa, juntamente com o cirurgião bariátrico Mariano Menezes, o urologista Marco Aurélio de Freitas Rodrigues, e a superintendente da ISCAL, Ana Paula Cantelmo Luz.



MAIS DE 700 CIRURGIAS ROBÓTICAS

O serviço de Cirurgia Robótica da Santa Casa ultrapassou o número de 700 cirurgias robóticas realizadas desde a primeira há pouco mais de 2 anos. O número, que chegou a 743 até o fechamento desta edição, é considerado um marco para o período. O chefe da Robótica no Hospital, o médico urologista Horácio Alvarenga Moreira, afirma que este indicador só foi possível graças a alta capacitação das equipes médicas e multiprofissional.

A cirurgia de número 700 foi conduzida pelo médico urologista, Alberto Fornaziere Neto, juntamente com Mauro Borges, tendo como proctor o urologista Horácio Alvarenga Moreira, que também é o chefe da Robótica no Hospital.

40 médicos de várias especialidades - Entre as 743 cirurgias robóticas já realizadas, a maioria foi conduzida pelas equipes de Urologia. O chefe do Serviço no Hospital, Dr. Horácio, destaca que nos últimos meses tem aumentado a busca pela Robótica na Santa Casa por médicos de outras especialidades, como Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Bariátrica, Cirurgia Ginecológica, Cirurgia Oncológica e Cirurgia Torácica. Ao todo são mais de 40 médicos, principalmente de Londrina e outras cidades do Paraná, atuando na Cirurgia Robótica na Santa Casa de Londrina.

MARCAPASSO PARA BEXIGA HIPERATIVA

O Serviço de Urologia da Santa Casa de Londrina realizou os dois primeiros implantes de neuromodulador sacral de Londrina, em pacientes com doenças neurológicas. Os pacientes têm lesão medular, situação que anteriormente não permitia o uso dessa técnica para tratar o mau funcionamento da bexiga. Os procedimentos foram no início de dezembro de 2024 pela equipe do médico urologista Sílvio Maia de Almeida, com o urologista Luis Gustavo Toledo e a participação do convidado de Porto Alegre, o especialista e proctor no assunto, também urologista, Márcio Averbeck.

A tecnologia é conhecida como marcapasso ou chip da bexiga. Um sistema usado é semelhante ao marcapasso usado para o coração. O procedimento, minimamente invasivo, consiste da introdução de pequenos eletrodos, conectados por um gerador elétrico que manda estímulos nervosos para a região sacral, especificamente aos nervos da bexiga. Com isso, atua na correção do mau funcionamento da bexiga devido à lesão da medula. O médico explica que anteriormente à técnica, a única possibilidade para os pacientes com lesão medular era o uso de sondas para esvaziar a bexiga ou medicamentos para tentar contornar a situação. Ou, eventualmente, tratamento com cirurgia aberta.





65 ANOS FORMANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE

○ Centro de Educação Mater Ter Admirabilis chegou aos 5.253 profissionais formados em cursos técnicos de saúde nesses 65 anos completados em 1º de abril de 2025. Além deles, outros 20.321 participaram de algum curso livre, como o atual carro-chefe entre eles, o curso de capacitação em Cuidador de Idoso. Priorizando sempre a qualidade do ensino e das relações, a Escola da Santa Casa proporciona aulas sempre em pequenas turmas.

Somente em 2024 foram 305 alunos matriculados no curso técnico em Enfermagem e cursos livres. Dos alunos matriculados no curso técnico em 2024, 71 foram beneficiados com bolsas de estudo. Trinta alunos receberam bolsa de 50% de desconto e outros 41 tiveram isenção total, com bolsa de 100%. Atualmente, o Mater Ter Admirabilis oferece dois cursos técnicos – o de Enfermagem e o de Análises Clínicas.



116 NOVOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM PELO MATER TER ADMIRABILIS

A gosto e dezembro foram meses de festa para o Centro de Educação Mater Ter Admirabilis com a formatura dos novos Técnicos de Enfermagem. A cerimônia de colação de grau é marcada por momentos de alegria e emoção como a entrega do grau outorga pela provedora da ISCAL, Maria Josefa Yabe.

Em 2024, os destaques de melhores alunos – a partir do critério de obtenção das melhores notas durante todo o curso – foram dos formandos:

- Alisson Cândido da Silva – 1º colocado da turma 146ª
- Ezequiel Jesse de Oliveira Ramos Jacques – 1º colocado da turma 147ª
- Julianne Victória Correia Lima - 1ª colocada da turma 148ª
- Priscila Roméria Rogério Bueno - 1ª colocada da turma 149ª

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CIRURGIA DE COLUNA EM DESTAQUE NA SANTA CASA DE LONDRINA

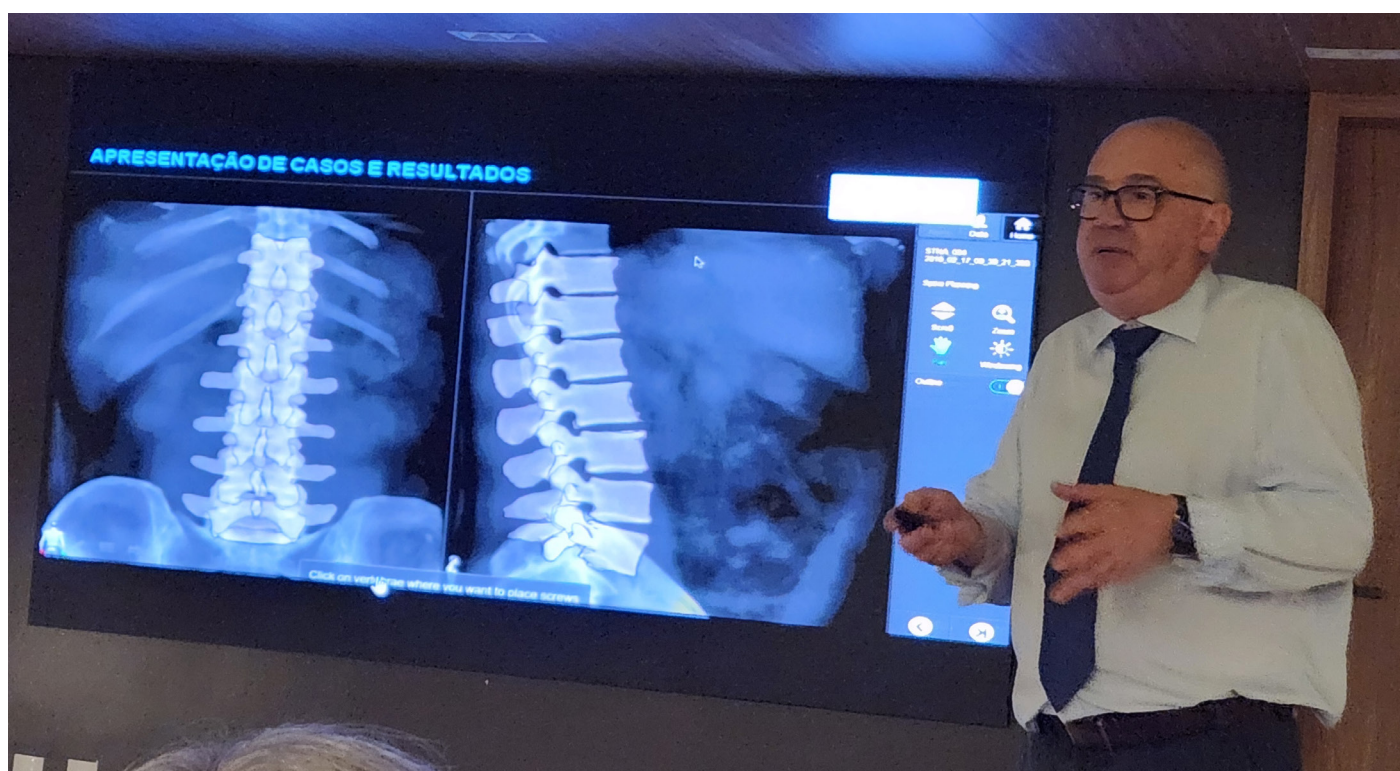
O neurocirurgião Luiz Roberto Aguiar, cirurgião de coluna de renome nacional, traz para Londrina sua expertise em cirurgia espinhal orientada por IAe guiada por imagens em tempo real. Neurocirurgião de Curitiba, o médico e sua equipe são pioneiros na América Latina neste tipo de procedimento, implantado um ano antes no Hospital Pilar de Curitiba.

Ele esteve na Santa Casa de Londrina em meados de março de 2024, dando uma aula sobre a técnica que é considerada revolucionária no modo e na segurança do tratamento cirúrgico para coluna. Na aula, ele mostrou que a técnica tem vantagens superiores à cirurgia minimamente invasiva.

VANTAGENS da IA na CIRURGIA de COLUNA - “Se a navegação é útil para cirurgia de crânio, ela é imprescindível para a cirurgia de coluna”, ressaltou o professor Aguiar. A abordagem utiliza softwares de última geração para aprimorar o planejamento cirúrgico e a execução dos procedimentos.

A tecnologia possibilita que os cirurgiões tenham acesso a informações detalhadas, como a análise de imagens de ressonância magnética e tomografia computadorizada, para identificar com precisão as estruturas anatômicas envolvidas e auxiliar os cirurgiões na definição da melhor abordagem para cada caso. Também oferece a capacidade de simulação em tempo real durante a cirurgia, permitindo ajustes e correções imediatas para maior precisão e menores riscos associados ao procedimento.

A aula reuniu neurocirurgiões e residentes da especialidade da Santa Casa e de outros hospitais locais. O evento foi promovido pelo Serviço de Neurocirurgia da Santa Casa de Londrina, com o apoio de Hospital Pilar, Hospital Care, AXIS e Neuroclínica Londrina.



RECONHECIMENTO MÉDICO NA CIRURGIA BARIÁTRICA



O cirurgião bariátrico Milton Ogawa foi homenageado pela SBCBM - Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica - pela “dedicação e empenho para o desenvolvimento da cirurgia bariátrica e metabólica no Brasil e relevantes serviços prestados à sociedade ao longo da história da SBCBM”.

O médico é o chefe da Cirurgia Geral e da Cirurgia Bariátrica na Santa Casa de Londrina. O serviço de Bariátrica do Hospital completou 14 anos em 2024. Neste período, mais de 5.000 pessoas foram beneficiadas com o tratamento cirúrgico para obesidade, uma média 350 cirurgias/ano.

O título de reconhecimento foi entregue ao dr. Ogawa durante o XXIV Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, que ocorreu no final de outubro, em João Pessoa (PA).

ALP RECONHECE O TRABALHO DO HOSPITAL INFANTIL

O Hospital Infantil Sagrada Família recebeu uma menção honrosa da Assembleia Legislativa do Paraná em “reconhecimento ao compromisso cardiovascular infantil da população paranaense. Por sua inabalável dedicação à saúde das crianças, a instituição desempenha papel crucial na comunidade, contribuindo significativamente para o avanço da medicina pediátrica no Paraná.”

O título foi proposto pelo deputado Alexandre Curi, por meio da família do paciente Augusto Borges Teixeira, então com 10 anos, transplantado no Hospital um ano antes. A gerente do Hospital, Satiko Satin, e o cirurgião cardíaco pediátrico, Luiz Takeshi, foram homenageados pela família pelos cuidados prestados. Augusto faleceu no final de dezembro.



HOSPITAIS DA ISCAL ALCANÇAM ALTA CONFORMIDADE EM SEGURANÇA DO PACIENTE



A Santa Casa de Londrina e o Hospital Infantil Sagrada Família conquistaram o nível de Alta Conformidade na Avaliação Nacional de Práticas de Segurança do Paciente. A Avaliação Nacional é promovida pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde.

A classificação, o maior nível dentro da avaliação para hospitais com UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e Hemodiálise, é referente a 2023 e foi revelada durante a 2ª Reunião Técnica de Segurança do Paciente do Paraná, em abril de 2024, em Curitiba.

A avaliação pontuou gestão de riscos, aprimoramento da qualidade e aplicação das boas práticas de Segurança do Paciente.

As 6 metas internacionais de Segurança do Paciente:

- 1 – Identificar corretamente o paciente
- 2 – Melhorar a comunicação entre profissionais da Saúde
- 3 – Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos
- 4 – Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos
- 5 – Higienizar as mãos para evitar infecções
- 6 – Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.



HOSPITAL INFANTIL É RECONHECIDO PELA UNIMED PELO ALTO DESEMPENHO

O programa Segurança em Alta da Unimed Paraná reconheceu o Hospital Infantil pelo alto desempenho em indicadores entre julho de 2023 e julho de 2024. De acordo com a Unimed, este desempenho “reflete o compromisso da instituição com a melhoria contínua para o bem-estar dos pacientes”.

O reconhecimento foi entregue no início de outubro, em evento sobre o tema em Curitiba, com a participação da gerente e da coordenadora Multiprofissional, Irmã Lorena Jenal e Juliana Pomin, respectivamente.

“Estamos muito felizes por esse reconhecimento do nosso trabalho. Esse certificado nos impulsiona para continuarmos firmemente com o compromisso de melhoria contínua da assistência”, Satiko Satin, gerente operacional do Hospital Infantil Sagrada Família.

SANTA CASA É RECONHECIDA PELO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Santa Casa de Londrina e profissionais da CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante) foram reconhecidos pelo trabalho na doação e transplante de órgãos. O reconhecimento é do Sistema Estadual de Transplantes do Paraná através da OPO (Organização de Procura de Órgãos) macrorregional norte do Paraná e se refere a resultados dos hospitais na região durante o ano de 2023. Foram duas certificações para o Hospital e duas para a equipe da CIHDOTT, entregues em setembro de 2024, durante evento em Curitiba.

Na equipe, o médico Mauro Calzolari Borges foi certificado como 1º lugar na categoria médico cirurgião que mais realizou captação de rins isolados. E a enfermeira Tatiane Mendes Cizotto como 2º lugar na categoria entrevistador(a) que mais obteve doação de órgãos/tecidos.

A Santa Casa ficou em 1º lugar como Hospital/CIHDOTT com captação de órgãos/tecidos com menos intercorrências/mais organização da equipe e 1º lugar como Hospital com coordenação de CIHDOTT presente nas 24 horas /dia na condução do processo de morte encefálica.

“O certificado é resultado do esforço da equipe. A Santa Casa de Londrina permite desenvolver isso. A equipe é entrosada e a gente consegue bons resultados para os nossos pacientes também. Isso é o mais importante, o mais gratificante dentro de todo esse processo de doação eu fico muito feliz em desenvolver um trabalho onde a gente é reconhecido”, afirma o dr. Mauro Calzolari Borges.



ECONOMIA DE 70% DE HEMÁCIAS EM CIRURGIAS DO QUADRIL

Estudo realizado na Santa Casa de Londrina revela economia de 70% na reserva de concentrado de hemácias em cirurgias de fratura do quadril em idosos. A Avaliação de um protocolo para reserva de sangue para cirurgias de fratura do quadril em idosos foi conduzida pelo médico ortopedista Maurício Miyasaki em conjunto com Lucas de Quadros Marques, do IEPI-ISCAL; Thiago dos Santos Miranda e André Ruan Ruiz, da ISCAL; Bruna Biglia, do IHEL – Instituto de Hematologia de Londrina, e Karen Barros Parron Fernandes. O estudo foi publicado na Revista Brasileira de Ortopedia 2024, 59(4); e617-e621.

O médico explica que por serem cirurgias grandes em pessoas com idade avançada, muitas vezes as fraturas de fêmur precisam de transfusão. O estudo mostra que o costume de solicitar reserva de sangue para todos os casos desses procedimentos mostrou-se ineficiente, sendo necessária a adoção de um critério para a melhor utilização destes recursos. “São recursos escassos. O banco de sangue depende das pessoas doarem. O protocolo é a melhor maneira de fazer a solicitação de concentrado de hemácias com economia e segurança ao mesmo tempo”, destaca Miyasaki.

SANTA CASA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA

O supervisor de Enfermagem Evandro Fonte, da Santa Casa de Londrina, apresentou o trabalho Efeitos da Terapia de Fotobiomodulação a Laser em Células Osteoblásticas Tratadas com Ácido Zoledrônico no XXV Cobraf – Congresso Brasileiro de Fisioterapia, em agosto de 2024, em Salvador. Evandro é mestrando em Ciências da Reabilitação associado UEL/UNOPAR e desenvolve o projeto na Santa Casa.

O ácido zoledrônico é eficaz no tratamento de neoplasias e amplamente usado no tratamento de doenças ósseas. O problema, segundo Fonte, é que o uso crônico dele pode levar à osteonecrose dos maxilares. A fotobiomodulação a laser é uma das terapias em estudo como coadjuvante no tratamento. Evandro explica que os resultados indicam que o laser aumentou a viabilidade e proliferação de células osteoblásticas, bem como a expressão de marcadores osteogênicos.

RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização da amostra

Característica	Quantidade
Idade (anos)	65,0 ± 5,0
Sexo	Masculino: 10; Feminino: 10
Fisiopatologia	Artrose: 10; Osteoporose: 10
Medicação	Zoledronato: 10; Outros: 10
Local de origem	Santa Casa: 10; Outros: 10

Introdução

O ácido zoledrônico (AZ): bisfosfonato, eficaz no tratamento de neoplasias, amplamente utilizado no tratamento de doenças ósseas. A terapia de fotobiomodulação a laser (TFL): investigada como coadjuvante, propriedades de modulação celular e ação tecidual.

Objetivo

Investigar os efeitos da TFL na viabilidade celular, apoptose e expressão de genes apoptóticos em células osteoblásticas tratadas com AZ.

Resultados

Fig 1. Média e desvio padrão da porcentagem da viabilidade celular de células SaOs-2 tratadas com ácido zoledrônico (AZ) e submetidas a fotobiomodulação utilizando comprimento de onda na faixa do vermelho (V - 660 nm) e infravermelho (IF - 808 nm), nas doses de 1, 5, 10 e 20 J. O jogo da vela (V) indica diferença estatística significativa em relação ao grupo controle (p<0,05), enquanto que o asterisco (*) indica diferença estatisticamente significativa (p<0,0001), em relação ao grupo AZ-808nm-1J.

Fig 2. Porcentagem de células vivas (sem marcação), B: células em estágio de apoptose precoce (marcadas com AV), C: células em estágio de necrose (marcadas com IP), e D: células em apoptose tardia (duplamente marcadas AV e IP), em células osteossarcoma tratadas ou não (controle) com fotobiomodulação e ácido zoledrônico em doses de 1, 5, 10 e 20 J (AZ) nos comprimentos de onda de 660 nm (V) e 808 nm (IF) e doses de 1, 5, 10 e 20 J.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos pacientes atendidos em uma unidade de pronto atendimento foram idosos com diagnóstico de artrose e osteoporose. Esse estudo avaliou os efeitos da TFL em células osteoblásticas tratadas com AZ.

O presente relatório demonstra as atividades desenvolvidas no ano de 2024 nas unidades da Irmandade da Santa Casa de Londrina - ISCAL, Hospital Santa Casa de Londrina, Hospital Infantil Sagrada Família, Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação - IEPI e Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis - CEPMTA.

Londrina, 2025.

Maria Josefa Santos Yabe
Provedora

Balanço contábil 2024



IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA
CNPJ Nº 78.614.917/0001-19
Rua Espírito Santo, 523 - Londrina - PR
BALANÇO PATRIMONIAL - 31/12/2024 E 31/12/2023



ATIVO	nota	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	nota	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.244.149,95	10.727.625,61	Fornecedores e Prestadores	9	48.974.338,48	32.784.333,54
Clientes	5	12.497.740,24	9.193.765,16	Empréstimo e Financiamentos	10	14.073.731,21	29.865.796,61
Adiantamentos		1.468.220,94	1.735.319,78	Obrigações Tributárias	11	30.962.476,41	23.200.729,51
Outros Créditos	5	646.367,81	735.823,25	Obrigações com Pessoal	12	17.840.326,63	13.222.469,85
Estoques Diversos	6	5.617.009,41	4.250.307,49	Provisão Contingencias	13	8.206.422,51	9.246.036,62
Despesas antecipadas		0,00	451.346,72	Auxílios e Subvenções	14	9.809.957,40	6.766.668,57
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		<u>23.473.218,35</u>	<u>27.094.188,01</u>	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		<u>129.867.234,64</u>	<u>115.050.030,70</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	5	152.951.703,74	62.273.824,29	Empréstimo e Financiamentos	10	126.942.853,04	112.323.237,64
Investimentos	7	2.804.176,57	2.661.962,58	Obrigações Tributárias	11	14.686.469,68	17.723.162,64
Imobilizado	8	169.714.421,36	141.232.065,17	Auxílios e Subvenções	14	30.890.370,68	28.533.639,15
Intangível		40.272,04	64.435,36	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		<u>172.519.693,40</u>	<u>158.580.039,43</u>
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>325.510.573,71</u>	<u>206.232.287,40</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>302.386.928,04</u>	<u>273.630.070,13</u>
				PATRIMÔNIO SOCIAL	15		
				Patrimônio social		-4.757.210,35	-37.184.906,86
				Superávit do Exercício		51.354.074,37	-3.118.687,86
				TOTAL PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>46.596.864,02</u>	<u>-40.303.594,72</u>
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		<u>348.983.792,06</u>	<u>233.326.475,41</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>348.983.792,06</u>	<u>233.326.475,41</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Maria Josefa Santos Yabe
Provedora

Geremias Moratto
1º Tesoureiro

Cristiane G. Romagnolo
CRC/PR 072463/O-2
Contadora

IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA

CNPJ Nº 78.614.917/0001-19

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31/12/2024 E 31/12/2023



Receita Operacional	2024	2023
Área da Saúde	289.507.855,84	272.315.124,74
Convênios SUS	127.209.899,85	133.191.970,06
Convênios não SUS	92.480.877,55	73.212.084,44
Auxílios, Subvenções e Doações	22.028.674,79	25.340.657,40
Outras Receitas Operacionais	5.467.756,64	1.621.484,08
Filantropia Premiável	4.639.151,08	6.582.734,63
Encargos Sociais Isentos	37.681.795,93	32.366.194,13
(-) Deduções	(40.296.956,76)	(40.414.616,51)
Glosas	(1.979.548,15)	(869.362,17)
Repasso de Honorários Médicos	(38.317.408,61)	(39.545.254,34)
Área da Educação	1.233.896,14	1.551.412,38
Mensalidades Escolares	702.803,70	841.000,50
Mensalidades Escolares bolsas	148.547,50	259.402,50
Auxílios, Subvenções e Doações	-	-
Outras Receitas Operacionais	43.611,47	41.753,80
Encargos Social Isentos	338.933,47	409.255,58
(-) Deduções	(176.277,50)	(288.602,50)
Bolsas 100%	(100.800,00)	(161.875,00)
Bolsas 50%	(47.747,50)	(97.527,50)
Descontos Concedidos	(27.730,00)	(27.200,00)
(-) Custo dos Serviços Prestados	(149.374.697,89)	(121.781.486,46)
Custo Atividade Hospitalar	(148.097.950,64)	(120.515.245,52)
Pessoal	(96.435.828,30)	(78.535.525,15)
Material	(45.754.608,87)	(37.392.360,68)
Energia Telefone	(5.215.427,40)	(4.115.700,16)
Outros Custos	(689.770,74)	(471.659,53)
Custo Atividade Educacional	(1.276.747,25)	(1.266.240,94)
Pessoal	(1.162.012,83)	(1.180.702,74)
Material	(30.480,94)	(10.490,43)
Energia Telefone	(81.404,43)	(71.221,52)
Outros Custos	(2.849,05)	(3.826,25)
Superávit Déficit Bruto	100.893.819,83	111.381.831,65
Despesas Operacionais	(49.539.745,46)	(114.500.519,51)
Área da Saúde	(48.959.470,17)	(113.507.180,28)
Gerais e Administrativas	(55.857.894,63)	(60.917.518,00)
Despesas Financeiras	(21.963.302,35)	(21.038.278,22)
Receitas Financeiras	66.541.207,54	814.810,07
Encargos Sociais Isentos	(37.681.495,93)	(32.366.194,13)
Área da Educação	(580.275,29)	(993.339,23)
Gerais e Administrativas	(239.816,68)	(494.711,56)
Despesas Financeiras	(45.506,30)	(96.532,05)
Receitas Financeiras	43.981,16	7.159,96
Encargos Sociais Isentos	(338.933,47)	(409.255,58)
Área da Saúde		
Déficit/Superávit do Exercício	52.153.478,27	(2.121.917,57)
Área da Educação		
Déficit/Superávit do Exercício	(799.403,90)	(996.770,29)
Déficit/Superávit do Exercício	51.354.074,37	(3.118.687,86)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Maria Josefa Santos Yabe
Provedora

Geremias Moratto
1º Tesoureiro

Cristiane G. Romagnolo
CRC/PR 072463/O-2
Contadora

IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA

CNPJ Nº 78.614.917/0001-19

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31/12/2024 E 31/12/2023



	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DÉFICIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	(11.008.916,06)	(26.175.990,80)	(37.184.906,86)
Transferência do Déficit Exerc. 2022	(26.175.990,80)	26.175.990,80	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	(3.118.687,86)	(3.118.687,86)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	(37.184.906,86)	(3.118.687,86)	(40.303.594,72)
Transferência do Déficit Exerc. 2023	(3.118.687,86)	3.118.687,86	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	51.364.074,37	51.364.074,37
Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.546.384,37	-	35.546.384,37
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	(4.757.210,35)	51.354.074,37	46.596.864,02

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Maria Josefa Santos Yabe
Provedora

Geremias Moratto
1º Tesoureiro

Cristiane G. Romagnolo
CRC/PR 072463/O-2
Contadora

IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA

CNPJ Nº 78.614.917/0001-19

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO
(valores expressos em reais)



Fluxos de Caixa das Atividades Operações	2024	2023
Superávit/Déficit do Exercício	51.354.074,37	(3.118.687,86)
(+) Depreciação/Amortização	15.668.375,14	15.339.171,93
Variações nos ativos e passivos		
Redução/Aumento de clientes	(3.303.705,08)	3.306.398,24
Aumento/Redução dos adiantamentos	267.098,84	(816.489,36)
Aumento/Redução dos outros créditos	89.455,44	(180.083,82)
Redução/Aumento dos estoques diversos	(1.366.701,92)	(2.091.687,92)
Aumento das despesas antecipadas	451.346,72	1.296.444,80
Redução do realizável à longo prazo	(90.677.879,45)	(48.024.782,30)
Redução/Aumento dos Fornecedores e prestadores	16.226.004,94	9.251.859,56
Redução/Aumento tributárias	4.725.053,94	15.909.928,22
Aumento das obrigações com pessoal	4.617.856,78	2.226.483,32
Redução das Provisões Contingências	(1.039.610,11)	167.506,06
Aumento dos Auxílios e Subvenções	5.400.020,36	2.790.954,19
Aumento dos Rendimentos Auxílios e Subvenções	0,00	0,00
Caixa líquido tomado/gerado pelas atividades operacionais	2.411.389,97	(3.942.984,94)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aumento dos investimentos	(142.213,99)	(448.330,19)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(8.580.183,64)	(11.729.982,84)
Aquisição de Bens do Ativo Intangível	0,00	0,00
Caixa líquido tomado pelas atividades de investimento	(8.722.397,63)	(12.178.313,03)
Fluxos de caixas líquidos das atividades de financiamento		
Redução/aumento dos empréstimos e financiamentos	(1.172.468,00)	16.278.229,73
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(1.172.468,00)	16.278.229,73
Caixa e equivalentes de caixa Tomado/Gerado	(7.483.475,66)	156.931,76
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	10.727.625,61	10.570.693,85
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	3.244,149,95	10.727.625,61

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Maria Josefa Santos Yabe
Provedora

Geremias Moratto
1º Tesoureiro

Cristiane G. Romagnolo
CRC/PR 072463/O-2
Contadora

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Londrina, inscrita no CNPJ sob nº. 78.614.971/0001-19, é uma associação civil beneficente de assistência social, sem fins econômicos, sendo obrigada a aplicar seus resultados nas finalidades estatutárias, oriundos de atendimentos médico-hospitalares realizados através do Hospital da Santa Casa, Hospital Infantil Sagrada Família, *Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis* e do IEPI Instituto de Ensino Pesquisa e Inovação, no município de Londrina, e tem por objetivo prestar assistência médico-hospitalar e social às pessoas que dela necessitarem, sem distinção de nacionalidade, sexo ou religião.

02 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA** foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- ❖ Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”);

- ❖ As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Entidades Sem Finalidade de Lucros.

2.2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Não há mudanças nas operações da Entidade, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Entidade ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de Março de 2025.

03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Receita e despesa financeira

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

O Hospital revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

d) Ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

e) Passivos circulante e não circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Hospital possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

De acordo como art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição na data base era a seguinte:

Caixa e Equivalentes de Caixa	2024	2023
Caixa	24.266,10	32.803,73
Banco c/movimento	67.451,25	4.824.885,38
Aplicações financeiras	3.152.432,60	5.869.936,50
Total	3.244.149,95	10.727.625,61

A entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- ❖ Liquidez da Entidade;

- ❖ Minimização do risco financeiro; e
- ❖ Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A entidade não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

Instituição Financeira

Conta movimento sem restrição		2024	2023
Banco do Brasil S/A		56.575,62	4.861,95
Banco Bradesco S/A		201,56	291,30
Caixa Econômica Federal		831,70	1.184,63
Cooperativa Sicredi		22,48	22,48
Itau S/A		3.875,39	934,75
Sicoob Norte do Paraná		1.298,00	1.298,00
Unicred do Brasil		3.837,23	3.285,81
Sisprime Cooperativa		672,18	4.776.542,39
Total sem restrição		67.314,16	4.788.421,31

Conta com restrição	Convênio		
Banco do Brasil S/A		40,00	40,00
Caixa Econômica Federal	Estadual	97,09	36.424,07
Total com restrição		137,09	36.464,07

Total		67.451,25	4.824.885,38
--------------	--	------------------	---------------------

b) Aplicações financeiras

Instituição Financeira

Aplicações sem Restrições	Tipo	2024	2023
Caixa Econômica Federal	Poupança	162.128,43	948.461,25
Banco Bradesco S/A			12.387,86
Banco Santander		61.443,93	-
Total sem Restrição		223.572,36	960.849,11

Aplicações com Restrições	Convênio		
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 918785/2022	32.407,42	29.911,77
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 768429/2011	2.876.935,15	2.712.883,51
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 834106/2016	19.517,67	317.431,71
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 900709/2020	-	3.316,75
Caixa Econômica Federal	Estado do Paraná 034/2023	-	1.845.543,65

Total com restrição	2.928.860,24	4.909.087,39
Total	3.152.432,60	5.869.936,50

As aplicações financeiras totalmente de curto prazo são conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os rendimentos estavam provisionados até a data do balanço patrimonial.

As aplicações financeiras estavam compostas por fundos de investimentos e conta poupança.

05 – CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

A composição na data base era a seguinte:

Contas	2024		2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Total Clientes	12.497.470,24	151.527.244,97	9.193.765,16	61.541.046,72
Convênios a receber	5.165.984,89	-	4.354.462,93	-
Sus – Sistema Único de Saúde	3.105.734,69	151.167.175,39	1.344.078,66	61.180.977,14
SAS	3.538.109,52	-	3.058.810,73	-
Particulares	929.363,27	360.069,58	669.787,85	360.069,58
Mensalidade da Escola	167.118,14	-	197.379,84	-
(-) Provisão para perda	(408.840,27)	-	(430.754,85)	-
Adiantamentos	1.468.220,94		1.735.319,78	
Fornecedores	1.259.748,38	-	1.555.956,76	-
Funcionários	208.472,56	-	179.363,02	-
Outros Créditos	646.367,81	1.424.458,77	735.823,25	732.777,57
Boleto Bancário	430.658,49	-	460.048,93	-
Cartão de Crédito	215.709,32	-	275.774,32	-
Cheque s/ fundo a receber		2.326,10	-	2.326,10
Depósitos Judiciais		1.422.132,67	-	730.451,47
Total	14.612.058,99	152.951.703,74	11.664.908,19	62.273.824,29

SUS – Sistema único de saúde

O valor de R\$151.167.175,39, registrado no ativo não circulante refere-se a:

- **Cobrança Judicial:** FMS/Prefeitura do Município de Londrina no valor de R\$ 72.555.919,25, atualizada de acordo parecer jurídico, cobrança adicional atendimento. Refere-se aos autos sob nº 5013424-28.2017.4.04.7001 em trâmite na 3º Vara Federal de Londrina, em 26/09/2001. Através da portaria nº 39, expedida pelo Ministério da Saúde, a ISCAL foi enquadrada como Hospital de Urgência e emergência Tipo III passando a partir de então a fazer jus ao adicional;
- **Cobrança Administrativa:** FMS/Prefeitura do Município de Londrina e Secretaria Estadual de Saúde no valor de R\$ 5.901.826,30, cobrança administrativa efetuada pela Santa Casa. Em 27 de janeiro de 2017 a FMS/Prefeitura do Município de Londrina já havia reconhecido parcialmente a dívida no valor de R\$ 2.180.418,57.

▪ **Precatório TUNEP:** União Federal no valor de R\$ 72.709.429,84, atualização dos procedimentos realizados nas AIHs (Produção Ambulatorial e Hospitalar), aplicando-se, a TUNEP- Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos, dos últimos cinco anos, contados da data da propositura Processo: 1023269-41.2018.4.01.3400.

06 - ESTOQUES

Os estoques estavam avaliados pelo custo médio de aquisição, menor que o preço de mercado.

A composição na data base era a seguinte:

Estoques	2024	2023
Hospital Santa Casa	3.730.085,75	3.062.072,29
Hospital Infantil	285.769,81	92.608,14
Almoxarifado Manutenção Iscal	1.601.153,85	1.095.627,06
Total Geral Estoque ISCAL	5.617.009,41	4.250.307,49

07 – INVESTIMENTOS

O saldo em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

Instituição	2024	2023
Caixa Economica Federal	450.000,00	450.000,00
Sicredi	79.624,41	63.504,89
Unicred do Brasil	2.464,80	2.298,36
Sisprime Cooperativa	2.269.684,25	2.144.370,30
Sicoob	2.403,11	1.789,03
Total	2.804.176,57	2.661.962,58

Os investimentos em cotas de capital de cooperativas de crédito estão avaliados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis.

08 - IMOBILIZADO

A composição na data base era a seguinte:

Bens	Valor Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Contábil 2024	Valor Contábil 2023
Imobilizado Saúde	235.823.190,77	(70.784.310,90)	165.038.879,87	136.663.557,71
Terrenos	15.755.024,29	-	15.755.024,29	9.657.000,00
Imóveis	44.362.056,06	(459.097,13)	43.902.958,93	23.315.805,47
Moveis/ Equipamentos	77.075.550,35	(40.364.643,70)	36.710.906,65	34.127.763,67

Instalações	4.798.149,20	(3.400.202,92)	1.397.943,28	1.528.077,16
Veículos	686.191,28	(469.375,19)	216.816,09	259.861,17
Computadores e Periféricos	3.443.769,86	(2.966.122,19)	477.647,67	720.044,09
Investimento Imóvel Terceiro	6.108.800,84	(3.408.443,72)	2.700.357,12	3.519.906,72
Bloco Nova Santa Casa	71.885.096,02	(17.284.379,76)	54.600.716,26	53.087.737,61
Robô Cirúrgico	11.708.552,87	(2.432.046,29)	9.276.506,58	10.447.361,82
Imobilizado Educação	4.794.788,81	(540.841,62)	4.253.947,19	4.258.871,12
Imóveis	4.253.309,69	-	4.253.309,69	4.253.309,69
Moveis Equipamentos	491.634,28	(491.634,28)	-	4.305,75
Livros	32.185,84	(31.548,34)	637,50	1.255,68
Computadores e Periféricos	16.759,00	(16.759,00)	-	-
Instalações	900,00	(900,00)	-	-
Total do Imobilizado	240.617.979,58	(71.325.152,52)	169.291.827,06	140.922.428,83
Consortio	421.594,30	-	421.594,30	309.636,34
Intangível	120.816,44	(80.544,40)	40.272,04	64.435,36
Sistema de gestão hospitalar	120.816,44	(80.544,40)	40.272,04	64.435,36
Total Imobilizado/ Intangível/ Consortio	241.160.390,32	(71.405.696,92)	169.754.693,40	141.296.500,53

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou valor original, sendo os bens imóveis acrescido de ajustes realizados através de reavaliação em exercícios anteriores, incorporado ao Capital Social.

De acordo com a Lei nº14.973/2024, foi realizada reavaliação patrimonial para fins gerenciais dos bens, pela Empresa APOLLO GESTÃO EMPREENDEDORA, CNPJ: 23.330.758/0001-93, CREA/RS 214.799.

Executada nas seguintes normas:

- ABNT NBR 14653 (Avaliação de bens);
 - ABNT NBR 5575 (Edificações habitacionais).
 - ABNT NBR 12721 (Avaliação de custos de construção).
- Com acréscimo de R\$35.546.384,37 no Patrimônio Social.

a) Aquisições

As aquisições do exercício de 2024 no total de R\$ 8.580.183,64 e 11.729.982,84 em 2023 registradas nas seguintes contas contábeis.

Bens	2024	2023
Imobilizado Saúde	8.468.225,68	11.622.306,76
Aparelho de Raio - X	-	983.250,00
Aparelho de Tomografia	-	1.856.358,51
Aparelho de Ultrassonografia	-	145.000,00

Aparelho Inst. Médicos Cirúrgicos	6.632.541,89	4.042.733,76
Computadores e periféricos	112.599,82	593.900,91
Edificações	1.293.961,91	3.357.801,00
Instalações	1.613,16	769,05
Maquinas Ferramentas	41.650,00	
Moveis e equipamentos	385.858,90	353.074,06
Robô Cirúrgico	-	289.419,47
Obras e Projetos em Andamento	111.957,96	107.676,08
Consortio	111.957,96	107.676,08
Total	8.580.183,64	11.729.982,84

b) Depreciação

A depreciação do exercício de 2024 foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens totalizou R\$ 15.668.375,14 (R\$ 15.339.171,93 em 31/12/2023).

09 – FORNECEDORES E PRESTADORES

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2024	2023
Fornecedores	48.065.751,00	30.870.395,90
Prestadores de serviços	612.763,00	1.877.937,64
Total	48.678.514,00	32.748.333,54

O valor refere-se ao saldo das obrigações a pagar fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene, material para uso e consumo.

10 – EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E PARCELAMENTOS

A composição na data das demonstrações contábeis era a seguinte:

Conta	2024	2023
Instituições Financeiras	122.850.329,86	122.524.744,77
Sisprime Coop. C. corrente	314.744,70	162.285,08
Sisprime Conta Garantida	-	2.990.995,25
Sisprime Empréstimo	63.726.976,31	50.486.513,92
Caixa Econômica Federal	58.663.978,78	66.475.295,74
Cartão Cielo - Empréstimo	46.528,25	46.528,25
Santader Empréstimo	98.101,82	2.363.126,53

Prcelamentos Pessoas Jurídicas	18.462.059,87	19.664.289,48
Sanepar Parcelamento	5.478.832,25	5.478.832,25
Copel Distri. S/A Parcelado	10.950.551,14	11.252.969,83
Servioeste Soluções Ambientais	69.959,00	340.652,80
Tribunal de Contas da União	764.213,31	1.035.385,75
MV Informática Nordeste Ltda.	313.544,20	492.712,36
Biotronick Com. Medica Ltda.	393.339,79	393.340,79
Centro de Patologia e Analogia de Londrina	323.451,48	441.070,20
Clinimagem Clinica de Imagens Ltda	168.168,70	229.325,50
Total	141.312.389,73	142.189.034,25
Passivo Circulante	14.369.537,69	29.865.796,61
Passivo Não Circulante	126.942.853,04	112.323.237,64

Contrato de um montante de R\$ 73.635.669,62 em 04/01/2023 junto a Caixa Econômica Federal a taxa nominal anual de 7,66% a.a, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, com amortização no início do mês de fevereiro de 2023, Tabela Price. Última parcela a vencer em janeiro de 2033.

O hospital contratou o montante de R\$ 37.000.000,00 em 13/11/2023 junto a Sisprime do Brasil – Cooperativa de Credito Ltda, a taxa nominal anual de 20,36% a.a, a ser amortizada em 120 parcelas mensais, com primeira amortização no mês de janeiro 2024, Tabela Price. Última parcela a vencer em dezembro 2033.

O hospital contratou o montante de R\$ 6.030.000,00 em 26/08/2024 junto a Sisprime do Brasil – Cooperativa de Credito Ltda, a taxa nominal anual de 20,27% a.a, a ser amortizada em 120 parcelas mensais, com primeira amortização no mês de setembro 2024, Tabela Price. Última parcela a vencer em agosto 2029.

O hospital contratou o montante de R\$ 8.000.000 em 31/10/2024 junto a Sisprime do Brasil – Cooperativa de Credito Ltda, a taxa nominal anual de 20,27% a.a, a ser amortizada em 120 parcelas mensais, com primeira amortização no mês de janeiro 2025, Tabela Price. Última parcela a vencer em dezembro 2034.

11 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2024		2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CSLL/COFINS/PIS a recolher	1.926.953,28		1.323.934,93	
Imposto de Renda Fonte	2.681.700,08		1.531.382,66	
Obrigações FGTS	13.082.871,92		8.759.501,98	

Obrigações FGTS - Parcelamento	509.572,32	5.346.734,09	1.321.611,02	5.431.701,48
Obrigações INSS	3.923.999,86		1.962.587,36	
Obrigações INSS - Parcelamento	76.568,03	125.469,13	83.528,88	204.328,06
Parcelamento IRF e Cofins Receita Federal	121.686,89	30.166,83	63.488,88	151.855,18
Parcelamento Prefeitura de Londrina	570.574,52	5.042.123,79		4.528.659,75
Parcelamento Receita federal - Simplificado	1.045.441,76	4.141.975,84	1.394.378,64	4.654.670,13
Prefeitura Londrina IPTU e taxas	6.837.531,98		6.527.029,77	
Procuradoria Geral da Fazenda - CLT	185.575,77		233.295,39	
Prosus Lei 12.873		-		2.751.948,04
Total	30.962.476,41	14.686.469,68	23.200.739,51	17.723.162,64

Prefeitura de Londrina – refere se a parcelamento do imposto sobre serviços, (ISS) retido com amortização mensal em 120 meses, sendo formalizado e início de vigência no mês de outubro de 2024, com vencimento final para setembro de 2034.

Parcelamento do FGTS - junto a Caixa Econômica Federal em 180 parcelas mensais, com assinatura do contrato em setembro de 2014 e última parcela com vencimento previsto para setembro de 2029.

Parcelamento do FGTS - junto a Caixa Econômica Federal em 85 parcelas mensais, com assinatura do contrato em março de 2022 e última parcela com vencimento previsto para abril de 2028.

Parcelamento do FGTS - junto a Caixa Econômica Federal em 85 parcelas mensais, com assinatura do contrato em fevereiro de 2023 e última parcela com vencimento previsto para março de 2029.

Receita Federal- Parcelamento em 2017 junto a Receita Federal do IRF, COFINS e INSS através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) em 120 mensais, com vencimento da última parcela previsto para julho de 2027.

Receita Federal- Parcelamento em 2023 junto a Receita Federal do IRF, COFINS e INSS através do Parcelamento Simplificado em 60 mensais, com vencimento da última parcela previsto para fevereiro de 2028.

12 - OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

A composição na data base era a seguinte:

Obrigações com Pessoal circulante	2024	2023
Salários e Ordenados a pagar	4.569.983,84	4.307.971,88
Honorários Médicos a Repassar	2.660.050,99	1.136.382,02
Honorários Médicos SAS a Repassar	614.147,33	641.302,56

Provisão de Férias e encargos	7.784.584,99	7.019.541,06
Mensalidade sindicato a pagar	167,61	258,51
Pensão alimentícia	12.160,11	7.214,88
Rescisão de Contrato	41.161,07	14.038,57
Seguro em grupo funcionários	87,45	87,45
Jurídico, Cíveis e Trabalhistas a pagar	2.006.483,93	95.672,92
Caixa Econômica – Empréstimo Funcionários	151.499,31	-
Total	17.840.326,63	13.222.469,85

Referem-se aos direitos dos funcionários e autônomos em relação a salário e provisão de férias, adicional de 1/3 sobre férias e encargos trabalhistas em 31 de dezembro de 2024.

13 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A composição na data base era a seguinte:

Provisão Contingência	2024	2023
Provisões Processos Trabalhistas	1.282.277,51	1.429.915,71
Provisões Processos Cíveis	6.924.145,00	7.816.516,91
Total	8.206.422,51	9.246.032,62

Os valores referem-se à constituição de provisão para contingentes passivos de ações trabalhistas e cíveis tendo por base relatórios dos consultores jurídicos externos os quais foram apresentados com classificação de riscos, e interpretados e reconhecidos com suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais quando transitado e julgado.

14 – AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES PASSIVO

A composição na data base era a seguinte:

A Realizar	2024	2023
Auxílios e Subvenções Federais	2.928.671,24	3.063.554,74
Auxílios e Subvenções Estaduais	3.946.061,63	1.845.532,65
Repasse EC 127	2.935.224,53	1.857.581,18
Total	9.809.957,40	6.766.668,57

Executados	2024	2023
Auxílios e Subvenções Federais	17.066.015,01	19.165.955,46
Auxílios e Subvenções Estaduais	13.736.676,92	9.269.045,10
Auxílios e Subvenções Ministério da Saúde	87.678,75	98.638,59
Total	30.890.370,68	28.533.639,15

Os saldos registrados em cotas do passivo referem-se aos convênios 356/2024 com Governo do Estado Paraná, convênios 768429/2011, 834106/2016 e 918785/2022 Governo Federal, destinados aquisição de Equipamentos Hospitalares.

Os valores recebidos e registrados em auxílios e subvenções a realizar e em contas de compensação estão vinculados a aplicações financeiras em conformidade ao estabelecido no convênio.

Os saldos dos convênios executados serão incorporados ao resultado do hospital nos exercícios subseqüentes.

A Entidade recebeu no exercício de 2024, as seguintes doações e subvenções para custeio aplicadas nas finalidades que estavam vinculadas, como segue:

Origem	Espécie	Valor R\$
Federal	Convênio Para Custeio	2.442.430,85
Estadual	Convênio Para Custeio	1.316.168,08
Municipal	Convênio Para Custeio	2.840.000,00
Pessoas Físicas	Doações Para Custeio	117.117,68
Pessoa Jurídica	Doações Para Custeio	676.283,19
Repasse EC 127	Custeio	14.636.674,99
Total		22.028.674,79

As doações e subvenções para custeio foram aplicadas nas finalidades há que estavam vinculadas.

15 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da entidade, sem fins lucrativos, está representado pelo Patrimônio Social, Rendimentos de auxílios e subvenções recebidos em exercícios anteriores e pelos Resultados Superavitários ou Deficitários de sua atividade.

A Entidade obteve em 2024, Superávit de R\$51.354.074,37

16 - SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2024, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, para cobrir eventuais perdas, Mapfre Seguros Gerais S/A, apólice nº 15414.004602/2004-83, Allianz Auto Frota, apólice nº 5177202335311773563.

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela administração da Entidade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

17 – DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

De acordo com o que dispõe a Lei 12/01/2009, os Decretos nº 7.237/2010 e 7.300/2010, Portaria nº 1.970/2011, durante o exercício de 2024 os atendimentos e serviços realizados através do convênio como o Sistema Único de Saúde – SUS foi de 79,07% do total de sua capacidade operacional, conforme segue:

Paciente Dia	Quantidade	%
Número Paciente dia SUS	57.469	66,07%
Número Paciente dia não SUS	29.513	33,93%
Total Paciente Dia	86.982	100,00%

Atendimentos Ambulatoriais/ Externos/ Urgência/Emergência		
SUS	12.456	17,79%
Não SUS	57.572	82,21%
Total de Atendimentos Ambulatoriais	70.028	100,00%

Atenção a:		
Atenção em Neonatal	S	1,50%
Atenção às Urgências e Emergências	S	1,50%

Atendimentos SUS	
Número Paciente Dia SUS	66,07%
Atendimento Ambulatoriais SUS	10,00%
Atenção	3,00%
Total % Atendimento SUS	79,07%

18 – GRATUIDADES EDUCAÇÃO

De acordo com o que dispõe a Lei 12.101 de 27/11/2009, Lei 12.868 de 15/10/2013 e Decreto nº 8.242 de 23/05/2014, a movimentação de alunos durante o exercício de 2024.

Geral	Alunos
Alunos Pagantes	234
Alunos com 100% Gratuidade	41
Alunos com 50% Gratuidade	30
Total	305

Gratuidade na área da assistência Social - as aplicações de recursos em gratuidade na Área da assistência Social em 2024 totalizaram a importância de R\$ 20.300,00 com um total de 812 participantes.

2024	Nº de Participantes	Valor/Participante	Gratuidade
Palestras e Eventos	88	25,00	2.200,00
Palestras e Eventos	169	25,00	4.225,00
Palestras e Eventos	145	25,00	3.625,00
Palestras e Eventos	155	25,00	3.875,00
Palestras e Eventos	65	25,00	1.625,00
Palestras e Eventos	90	25,00	2.250,00
Palestras e Eventos	38	25,00	950,00
Palestras e Eventos	62	25,00	1.550,00
Total	812	-	20.300,00

19 - ISENÇÕES USUFRUIDAS

No exercício de 2024, a Entidade usufruiu de Isenção das contribuições sociais e impostos no montante de R\$ 38.020.429,40 e está composta dos seguintes valores:

Tributos	Saúde	Educação	Total
Previdência Social	19.977.893,23	284.160,25	20.262.053,48
PIS Folha	722.378,18	9.988,31	732.366,49
COFINS	7.491.834,42	22.392,46	7.514.226,88
ISS	9.489.390,09	22.392,46	9.511.782,55
Total	37.681.495,93	338.933,47	38.020.429,40

Maria Josefa Santos Yabe
Provedora

Omeletino Benatto
1º Tesoureiro

Cristiane G. Romagnolo
Contadora
CRC/PR. 072463/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ilmos. Srs.
Diretores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA
Londrina – Paraná.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da situação destacada no parágrafo seguinte as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA** em 31 de dezembro de 2024, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros.

A Entidade não possui controle interno informatizado e detalhado dos bens patrimoniais e não efetuou a revisão das taxas de depreciação, sendo utilizado para fins de cálculo taxa única e linear. A administração da entidade tomará no exercício subsequentes providências necessárias para correção da situação.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos

foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos – Demonstrações contábeis do exercício anterior

Os valores individuais, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, utilizadas para fins de comparabilidade, foi por nós auditadas, sendo emitido em 22 de abril de 2024, relatório de auditoria com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. As demonstrações estão em conformidade com a legislação em vigor.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade

operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal

comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maringá – Pr, 01 de abril de 2025.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Londrina, inscrita no CNPJ sob nº. 78.614.971/0001-19, é uma associação civil beneficente de assistência social, sem fins econômicos, sendo obrigada a aplicar seus resultados nas finalidades estatutárias, oriundos de atendimentos médico-hospitalares realizados através do Hospital da Santa Casa, Hospital Infantil Sagrada Família, *Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis* e do IEPI Instituto de Ensino Pesquisa e Inovação, no município de Londrina, e tem por objetivo prestar assistência médico-hospitalar e social às pessoas que dela necessitarem, sem distinção de nacionalidade, sexo ou religião.

02 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA** foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- ❖ Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”);
- ❖ As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Entidades Sem Finalidade de Lucros.

2.2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Não há mudanças nas operações da Entidade, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Entidade ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de Março de 2025.

03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Receita e despesa financeira

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

O Hospital revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

d) Ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

e) Passivos circulante e não circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Hospital possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

De acordo como art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição na data base era a seguinte:

Caixa e Equivalentes de Caixa	2024	2023
Caixa	24.266,10	32.803,73
Banco c/movimento	67.451,25	4.824.885,38
Aplicações financeiras	3.152.432,60	5.869.936,50
Total	3.244.149,95	10.727.625,61

A entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- ❖ Liquidez da Entidade;

- ❖ Minimização do risco financeiro; e
- ❖ Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A entidade não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

Instituição Financeira

Conta movimento sem restrição		2024	2023
Banco do Brasil S/A		56.575,62	4.861,95
Banco Bradesco S/A		201,56	291,30
Caixa Econômica Federal		831,70	1.184,63
Cooperativa Sicredi		22,48	22,48
Itau S/A		3.875,39	934,75
Sicoob Norte do Paraná		1.298,00	1.298,00
Unicred do Brasil		3.837,23	3.285,81
Sisprime Cooperativa		672,18	4.776.542,39
Total sem restrição		67.314,16	4.788.421,31

Conta com restrição	Convênio		
Banco do Brasil S/A		40,00	40,00
Caixa Econômica Federal	Estadual	97,09	36.424,07
Total com restrição		137,09	36.464,07

Total		67.451,25	4.824.885,38
--------------	--	------------------	---------------------

b) Aplicações financeiras

Instituição Financeira

Aplicações sem Restrições	Tipo	2024	2023
Caixa Econômica Federal	Poupança	162.128,43	948.461,25
Banco Bradesco S/A			12.387,86
Banco Santander		61.443,93	-
Total sem Restrição		223.572,36	960.849,11

Aplicações com Restrições	Convênio		
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 918785/2022	32.407,42	29.911,77
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 768429/2011	2.876.935,15	2.712.883,51
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 834106/2016	19.517,67	317.431,71
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 900709/2020	-	3.316,75
Caixa Econômica Federal	Estado do Paraná 034/2023	-	1.845.543,65

Total com restrição	2.928.860,24	4.909.087,39
Total	3.152.432,60	5.869.936,50

As aplicações financeiras totalmente de curto prazo são conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os rendimentos estavam provisionados até a data do balanço patrimonial.

As aplicações financeiras estavam compostas por fundos de investimentos e conta poupança.

05 – CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

A composição na data base era a seguinte:

Contas	2024		2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Total Clientes	12.497.470,24	151.527.244,97	9.193.765,16	61.541.046,72
Convênios a receber	5.165.984,89	-	4.354.462,93	-
Sus – Sistema Único de Saúde	3.105.734,69	151.167.175,39	1.344.078,66	61.180.977,14
SAS	3.538.109,52	-	3.058.810,73	-
Particulares	929.363,27	360.069,58	669.787,85	360.069,58
Mensalidade da Escola	167.118,14	-	197.379,84	-
(-) Provisão para perda	(408.840,27)	-	(430.754,85)	-
Adiantamentos	1.468.220,94		1.735.319,78	
Fornecedores	1.259.748,38	-	1.555.956,76	-
Funcionários	208.472,56	-	179.363,02	-
Outros Créditos	646.367,81	1.424.458,77	735.823,25	732.777,57
Boleto Bancário	430.658,49	-	460.048,93	-
Cartão de Crédito	215.709,32	-	275.774,32	-
Cheque s/ fundo a receber		2.326,10	-	2.326,10
Depósitos Judiciais		1.422.132,67	-	730.451,47
Total	14.612.058,99	152.951.703,74	11.664.908,19	62.273.824,29

SUS – Sistema único de saúde

O valor de R\$151.167.175,39, registrado no ativo não circulante refere-se a:

- **Cobrança Judicial:** FMS/Prefeitura do Município de Londrina no valor de R\$ 72.555.919,25, atualizada de acordo parecer jurídico, cobrança adicional atendimento. Refere-se aos autos sob nº 5013424-28.2017.4.04.7001 em trâmite na 3ª Vara Federal de Londrina, em 26/09/2001. Através da portaria nº 39, expedida pelo Ministério da Saúde, a ISCAL foi enquadrada como Hospital de Urgência e emergência Tipo III passando a partir de então a fazer jus ao adicional;
- **Cobrança Administrativa:** FMS/Prefeitura do Município de Londrina e Secretaria Estadual de Saúde no valor de R\$ 5.901.826,30, cobrança administrativa efetuada pela Santa Casa. Em 27 de janeiro de 2017 a FMS/Prefeitura do Município de Londrina já havia reconhecido parcialmente a dívida no valor de R\$ 2.180.418,57.

▪ **Precatório TUNEP:** União Federal no valor de R\$ 72.709.429,84, atualização dos procedimentos realizados nas AIHs (Produção Ambulatorial e Hospitalar), aplicando-se, a TUNEP- Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos, dos últimos cinco anos, contados da data da propositura Processo: 1023269-41.2018.4.01.3400.

06 - ESTOQUES

Os estoques estavam avaliados pelo custo médio de aquisição, menor que o preço de mercado.

A composição na data base era a seguinte:

Estoques	2024	2023
Hospital Santa Casa	3.730.085,75	3.062.072,29
Hospital Infantil	285.769,81	92.608,14
Almoxarifado Manutenção Iscal	1.601.153,85	1.095.627,06
Total Geral Estoque ISCAL	5.617.009,41	4.250.307,49

07 – INVESTIMENTOS

O saldo em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

Instituição	2024	2023
Caixa Economica Federal	450.000,00	450.000,00
Sicredi	79.624,41	63.504,89
Unicred do Brasil	2.464,80	2.298,36
Sisprime Cooperativa	2.269.684,25	2.144.370,30
Sicoob	2.403,11	1.789,03
Total	2.804.176,57	2.661.962,58

Os investimentos em cotas de capital de cooperativas de crédito estão avaliados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis.

08 - IMOBILIZADO

A composição na data base era a seguinte:

Bens	Valor Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Contábil 2024	Valor Contábil 2023
Imobilizado Saúde	235.823.190,77	(70.784.310,90)	165.038.879,87	136.663.557,71
Terrenos	15.755.024,29	-	15.755.024,29	9.657.000,00
Imóveis	44.362.056,06	(459.097,13)	43.902.958,93	23.315.805,47
Moveis/ Equipamentos	77.075.550,35	(40.364.643,70)	36.710.906,65	34.127.763,67

Instalações	4.798.149,20	(3.400.202,92)	1.397.943,28	1.528.077,16
Veículos	686.191,28	(469.375,19)	216.816,09	259.861,17
Computadores e Periféricos	3.443.769,86	(2.966.122,19)	477.647,67	720.044,09
Investimento Imóvel Terceiro	6.108.800,84	(3.408.443,72)	2.700.357,12	3.519.906,72
Bloco Nova Santa Casa	71.885.096,02	(17.284.379,76)	54.600.716,26	53.087.737,61
Robô Cirúrgico	11.708.552,87	(2.432.046,29)	9.276.506,58	10.447.361,82
Imobilizado Educação	4.794.788,81	(540.841,62)	4.253.947,19	4.258.871,12
Imóveis	4.253.309,69	-	4.253.309,69	4.253.309,69
Moveis Equipamentos	491.634,28	(491.634,28)	-	4.305,75
Livros	32.185,84	(31.548,34)	637,50	1.255,68
Computadores e Periféricos	16.759,00	(16.759,00)	-	-
Instalações	900,00	(900,00)	-	-
Total do Imobilizado	240.617.979,58	(71.325.152,52)	169.291.827,06	140.922.428,83
Consortio	421.594,30	-	421.594,30	309.636,34
Intangível	120.816,44	(80.544,40)	40.272,04	64.435,36
Sistema de gestão hospitalar	120.816,44	(80.544,40)	40.272,04	64.435,36
Total Imobilizado/ Intangível/ Consortio	241.160.390,32	(71.405.696,92)	169.754.693,40	141.296.500,53

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou valor original, sendo os bens imóveis acrescido de ajustes realizados através de reavaliação em exercícios anteriores, incorporado ao Capital Social.

De acordo com a Lei nº14.973/2024, foi realizada reavaliação patrimonial para fins gerenciais dos bens, pela Empresa APOLLO GESTÃO EMPREENDEDORA, CNPJ: 23.330.758/0001-93, CREA/RS 214.799.

Executada nas seguintes normas:

- ABNT NBR 14653 (Avaliação de bens);
 - ABNT NBR 5575 (Edificações habitacionais).
 - ABNT NBR 12721 (Avaliação de custos de construção).
- Com acréscimo de R\$35.546.384,37 no Patrimônio Social.

a) Aquisições

As aquisições do exercício de 2024 no total de R\$ 8.580.183,64 e 11.729.982,84 em 2023 registradas nas seguintes contas contábeis.

Bens	2024	2023
Imobilizado Saúde	8.468.225,68	11.622.306,76
Aparelho de Raio - X	-	983.250,00
Aparelho de Tomografia	-	1.856.358,51
Aparelho de Ultrassonografia	-	145.000,00

Aparelho Inst. Médicos Cirúrgicos	6.632.541,89	4.042.733,76
Computadores e periféricos	112.599,82	593.900,91
Edificações	1.293.961,91	3.357.801,00
Instalações	1.613,16	769,05
Maquinas Ferramentas	41.650,00	
Moveis e equipamentos	385.858,90	353.074,06
Robô Cirúrgico	-	289.419,47
Obras e Projetos em Andamento	111.957,96	107.676,08
Consortio	111.957,96	107.676,08
Total	8.580.183,64	11.729.982,84

b) Depreciação

A depreciação do exercício de 2024 foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens totalizou R\$ 15.668.375,14 (R\$ 15.339.171,93 em 31/12/2023).

09 – FORNECEDORES E PRESTADORES

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2024	2023
Fornecedores	48.065.751,00	30.870.395,90
Prestadores de serviços	612.763,00	1.877.937,64
Total	48.678.514,00	32.748.333,54

O valor refere-se ao saldo das obrigações a pagar fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene, material para uso e consumo.

10 – EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E PARCELAMENTOS

A composição na data das demonstrações contábeis era a seguinte:

Conta	2024	2023
Instituições Financeiras	122.850.329,86	122.524.744,77
Sisprime Coop. C. corrente	314.744,70	162.285,08
Sisprime Conta Garantida	-	2.990.995,25
Sisprime Empréstimo	63.726.976,31	50.486.513,92
Caixa Econômica Federal	58.663.978,78	66.475.295,74
Cartão Cielo - Empréstimo	46.528,25	46.528,25
Santader Empréstimo	98.101,82	2.363.126,53

Prcelamentos Pessoas Jurídicas	18.462.059,87	19.664.289,48
Sanepar Parcelamento	5.478.832,25	5.478.832,25
Copel Distri. S/A Parcelado	10.950.551,14	11.252.969,83
Servioeste Soluções Ambientais	69.959,00	340.652,80
Tribunal de Contas da União	764.213,31	1.035.385,75
MV Informática Nordeste Ltda.	313.544,20	492.712,36
Biotronick Com. Medica Ltda.	393.339,79	393.340,79
Centro de Patologia e Analogia de Londrina	323.451,48	441.070,20
Clinimagem Clinica de Imagens Ltda	168.168,70	229.325,50
Total	141.312.389,73	142.189.034,25
Passivo Circulante	14.369.537,69	29.865.796,61
Passivo Não Circulante	126.942.853,04	112.323.237,64

Contrato de um montante de R\$ 73.635.669,62 em 04/01/2023 junto a Caixa Econômica Federal a taxa nominal anual de 7,66% a.a, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, com amortização no início do mês de fevereiro de 2023, Tabela Price. Última parcela a vencer em janeiro de 2033.

O hospital contratou o montante de R\$ 37.000.000,00 em 13/11/2023 junto a Sisprime do Brasil – Cooperativa de Credito Ltda, a taxa nominal anual de 20,36% a.a, a ser amortizada em 120 parcelas mensais, com primeira amortização no mês de janeiro 2024, Tabela Price. Última parcela a vencer em dezembro 2033.

O hospital contratou o montante de R\$ 6.030.000,00 em 26/08/2024 junto a Sisprime do Brasil – Cooperativa de Credito Ltda, a taxa nominal anual de 20,27% a.a, a ser amortizada em 120 parcelas mensais, com primeira amortização no mês de setembro 2024, Tabela Price. Última parcela a vencer em agosto 2029.

O hospital contratou o montante de R\$ 8.000.000 em 31/10/2024 junto a Sisprime do Brasil – Cooperativa de Credito Ltda, a taxa nominal anual de 20,27% a.a, a ser amortizada em 120 parcelas mensais, com primeira amortização no mês de janeiro 2025, Tabela Price. Última parcela a vencer em dezembro 2034.

11 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2024		2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CSLL/COFINS/PIS a recolher	1.926.953,28		1.323.934,93	
Imposto de Renda Fonte	2.681.700,08		1.531.382,66	
Obrigações FGTS	13.082.871,92		8.759.501,98	

Obrigações FGTS - Parcelamento	509.572,32	5.346.734,09	1.321.611,02	5.431.701,48
Obrigações INSS	3.923.999,86		1.962.587,36	
Obrigações INSS - Parcelamento	76.568,03	125.469,13	83.528,88	204.328,06
Parcelamento IRF e Cofins Receita Federal	121.686,89	30.166,83	63.488,88	151.855,18
Parcelamento Prefeitura de Londrina	570.574,52	5.042.123,79		4.528.659,75
Parcelamento Receita federal - Simplificado	1.045.441,76	4.141.975,84	1.394.378,64	4.654.670,13
Prefeitura Londrina IPTU e taxas	6.837.531,98		6.527.029,77	
Procuradoria Geral da Fazenda - CLT	185.575,77		233.295,39	
Prosus Lei 12.873		-		2.751.948,04
Total	30.962.476,41	14.686.469,68	23.200.739,51	17.723.162,64

Prefeitura de Londrina – refere se a parcelamento do imposto sobre serviços, (ISS) retido com amortização mensal em 120 meses, sendo formalizado e início de vigência no mês de outubro de 2024, com vencimento final para setembro de 2034.

Parcelamento do FGTS - junto a Caixa Econômica Federal em 180 parcelas mensais, com assinatura do contrato em setembro de 2014 e última parcela com vencimento previsto para setembro de 2029.

Parcelamento do FGTS - junto a Caixa Econômica Federal em 85 parcelas mensais, com assinatura do contrato em março de 2022 e última parcela com vencimento previsto para abril de 2028.

Parcelamento do FGTS - junto a Caixa Econômica Federal em 85 parcelas mensais, com assinatura do contrato em fevereiro de 2023 e última parcela com vencimento previsto para março de 2029.

Receita Federal- Parcelamento em 2017 junto a Receita Federal do IRF, COFINS e INSS através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) em 120 mensais, com vencimento da última parcela previsto para julho de 2027.

Receita Federal- Parcelamento em 2023 junto a Receita Federal do IRF, COFINS e INSS através do Parcelamento Simplificado em 60 mensais, com vencimento da última parcela previsto para fevereiro de 2028.

12 - OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

A composição na data base era a seguinte:

Obrigações com Pessoal circulante	2024	2023
Salários e Ordenados a pagar	4.569.983,84	4.307.971,88
Honorários Médicos a Repassar	2.660.050,99	1.136.382,02
Honorários Médicos SAS a Repassar	614.147,33	641.302,56

Provisão de Férias e encargos	7.784.584,99	7.019.541,06
Mensalidade sindicato a pagar	167,61	258,51
Pensão alimentícia	12.160,11	7.214,88
Rescisão de Contrato	41.161,07	14.038,57
Seguro em grupo funcionários	87,45	87,45
Jurídico, Cíveis e Trabalhistas a pagar	2.006.483,93	95.672,92
Caixa Econômica – Empréstimo Funcionários	151.499,31	-
Total	17.840.326,63	13.222.469,85

Referem-se aos direitos dos funcionários e autônomos em relação a salário e provisão de férias, adicional de 1/3 sobre férias e encargos trabalhistas em 31 de dezembro de 2024.

13 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A composição na data base era a seguinte:

Provisão Contingência	2024	2023
Provisões Processos Trabalhistas	1.282.277,51	1.429.915,71
Provisões Processos Cíveis	6.924.145,00	7.816.516,91
Total	8.206.422,51	9.246.032,62

Os valores referem-se à constituição de provisão para contingentes passivos de ações trabalhistas e cíveis tendo por base relatórios dos consultores jurídicos externos os quais foram apresentados com classificação de riscos, e interpretados e reconhecidos com suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais quando transitado e julgado.

14 – AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES PASSIVO

A composição na data base era a seguinte:

A Realizar	2024	2023
Auxílios e Subvenções Federais	2.928.671,24	3.063.554,74
Auxílios e Subvenções Estaduais	3.946.061,63	1.845.532,65
Repasse EC 127	2.935.224,53	1.857.581,18
Total	9.809.957,40	6.766.668,57

Executados	2024	2023
Auxílios e Subvenções Federais	17.066.015,01	19.165.955,46
Auxílios e Subvenções Estaduais	13.736.676,92	9.269.045,10
Auxílios e Subvenções Ministério da Saúde	87.678,75	98.638,59
Total	30.890.370,68	28.533.639,15

Os saldos registrados em cotas do passivo referem-se aos convênios 356/2024 com Governo do Estado Paraná, convênios 768429/2011, 834106/2016 e 918785/2022 Governo Federal, destinados aquisição de Equipamentos Hospitalares.

Os valores recebidos e registrados em auxílios e subvenções a realizar e em contas de compensação estão vinculados a aplicações financeiras em conformidade ao estabelecido no convênio.

Os saldos dos convênios executados serão incorporados ao resultado do hospital nos exercícios subseqüentes.

A Entidade recebeu no exercício de 2024, as seguintes doações e subvenções para custeio aplicadas nas finalidades que estavam vinculadas, como segue:

Origem	Espécie	Valor R\$
Federal	Convênio Para Custeio	2.442.430,85
Estadual	Convênio Para Custeio	1.316.168,08
Municipal	Convênio Para Custeio	2.840.000,00
Pessoas Físicas	Doações Para Custeio	117.117,68
Pessoa Jurídica	Doações Para Custeio	676.283,19
Repasse EC 127	Custeio	14.636.674,99
Total		22.028.674,79

As doações e subvenções para custeio foram aplicadas nas finalidades há que estavam vinculadas.

15 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da entidade, sem fins lucrativos, está representado pelo Patrimônio Social, Rendimentos de auxílios e subvenções recebidos em exercícios anteriores e pelos Resultados Superavitários ou Deficitários de sua atividade.

A Entidade obteve em 2024, Superávit de R\$51.354.074,37

16 - SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2024, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, para cobrir eventuais perdas, Mapfre Seguros Gerais S/A, apólice nº 15414.004602/2004-83, Allianz Auto Frota, apólice nº 5177202335311773563.

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela administração da Entidade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

17 – DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

De acordo com o que dispõe a Lei 12/01/2009, os Decretos nº 7.237/2010 e 7.300/2010, Portaria nº 1.970/2011, durante o exercício de 2024 os atendimentos e serviços realizados através do convênio como o Sistema Único de Saúde – SUS foi de 79,07% do total de sua capacidade operacional, conforme segue:

Paciente Dia	Quantidade	%
Número Paciente dia SUS	57.469	66,07%
Número Paciente dia não SUS	29.513	33,93%
Total Paciente Dia	86.982	100,00%

Atendimentos Ambulatoriais/ Externos/ Urgência/Emergência		
SUS	12.456	17,79%
Não SUS	57.572	82,21%
Total de Atendimentos Ambulatoriais	70.028	100,00%

Atenção a:		
Atenção em Neonatal	S	1,50%
Atenção às Urgências e Emergências	S	1,50%

Atendimentos SUS	
Número Paciente Dia SUS	66,07%
Atendimento Ambulatoriais SUS	10,00%
Atenção	3,00%
Total % Atendimento SUS	79,07%

18 – GRATUIDADES EDUCAÇÃO

De acordo com o que dispõe a Lei 12.101 de 27/11/2009, Lei 12.868 de 15/10/2013 e Decreto nº 8.242 de 23/05/2014, a movimentação de alunos durante o exercício de 2024.

Geral	Alunos
Alunos Pagantes	234
Alunos com 100% Gratuidade	41
Alunos com 50% Gratuidade	30
Total	305

Gratuidade na área da assistência Social - as aplicações de recursos em gratuidade na Área da assistência Social em 2024 totalizaram a importância de R\$ 20.300,00 com um total de 812 participantes.

2024	Nº de Participantes	Valor/Participante	Gratuidade
Palestras e Eventos	88	25,00	2.200,00
Palestras e Eventos	169	25,00	4.225,00
Palestras e Eventos	145	25,00	3.625,00
Palestras e Eventos	155	25,00	3.875,00
Palestras e Eventos	65	25,00	1.625,00
Palestras e Eventos	90	25,00	2.250,00
Palestras e Eventos	38	25,00	950,00
Palestras e Eventos	62	25,00	1.550,00
Total	812	-	20.300,00

19 - ISENÇÕES USUFRUIDAS

No exercício de 2024, a Entidade usufruiu de Isenção das contribuições sociais e impostos no montante de R\$ 38.020.429,40 e está composta dos seguintes valores:

Tributos	Saúde	Educação	Total
Previdência Social	19.977.893,23	284.160,25	20.262.053,48
PIS Folha	722.378,18	9.988,31	732.366,49
COFINS	7.491.834,42	22.392,46	7.514.226,88
ISS	9.489.390,09	22.392,46	9.511.782,55
Total	37.681.495,93	338.933,47	38.020.429,40

Maria Josefa Santos Yabe
Provedora

Omeletino Benatto
1º Tesoureiro

Cristiane G. Romagnolo
Contadora
CRC/PR. 072463/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ilmos. Srs.
Diretores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA
Londrina – Paraná.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da situação destacada no parágrafo seguinte as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA** em 31 de dezembro de 2024, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros.

A Entidade não possui controle interno informatizado e detalhado dos bens patrimoniais e não efetuou a revisão das taxas de depreciação, sendo utilizado para fins de cálculo taxa única e linear. A administração da entidade tomará no exercício subsequentes providências necessárias para correção da situação.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos

foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos – Demonstrações contábeis do exercício anterior

Os valores individuais, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, utilizadas para fins de comparabilidade, foi por nós auditadas, sendo emitido em 22 de abril de 2024, relatório de auditoria com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. As demonstrações estão em conformidade com a legislação em vigor.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade

operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal

comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maringá – Pr, 01 de abril de 2025.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6